

# **NÃO AO ROUBO DE SALÁRIOS NÃO À REDUÇÃO DE TRIPULAÇÕES DE CABINE A LUTA CONTINUA!**

Os trabalhadores Tripulantes de Cabine da TAP ficaram a saber, pelo Comunicado nº 12 do seu Sindicato, a forma como a TAP pretende aplicar-lhes o PEC 3. Ali se mistura, da forma mais descarada, aquilo que são os designados cortes salariais (roubos) impostos por PS e PSD, com as intenções de reduzir tripulações de Cabine.

O Conselho de Administração da TAP, com a conivência do PS e do PSD, pretende meter tudo no mesmo saco denotando uma má fé que não é nova. O que surpreende é que a eventual redução de Tripulantes, não é decisão da competência do Governo, mas é matéria de Negociação Colectiva, a negociar entre a TAP e o Sindicato que os representa.

Impõe-se que imediatamente haja uma resposta pronta contra estas intenções do CA, mobilizando os trabalhadores tripulantes para a luta contra tais medidas. A luta é o caminho!

Para completar o quadro, a TAP não envia a Proposta, vai mandando umas cartas, o tempo vai passando e a ideia da inevitabilidade da redução, vai eventualmente fazendo caminho.

Temos de impedir isto! Impõe-se a mobilização dos trabalhadores!

O Presidente da TAP, colocado pelo Governo, para a privatizar, destruindo-a, quer fazê-lo o mais rapidamente possível, mas é confrontado pelos trabalhadores e pelo PCP com os enormes prejuízos resultantes da privatização do handling TAP, de que resultou a SPdH/Groundforce e os da VEM-Manutenção Brasil, que comprou à ex-Varig.

É nessa estratégia de privatização/destruição da TAP que se insere a tentativa de reduzir as tripulações de cabine. Com a poupança de dezenas de milhões de euros/ano “taparia” aqueles “buracos”, a Empresa tornar-se-ia bem lucrativa e os interessados na compra da TAP surgiriam.

E para os trabalhadores tripulantes de cabine, o que resultaria deste passe de mágica?

- Que os Tripulantes de Cabine, para além de tudo o que já estão a pagar, contribuiriam duplamente para uma crise da qual não têm qualquer responsabilidade;
- O aumento das cargas de trabalho dos restantes tripulantes;
- O aumento do risco em termos da segurança dos passageiros e dos tripulantes;
- O bloqueio da evolução na sua carreira profissional.

Neste contexto, onde os trabalhadores Tripulantes de Cabine não têm que pagar a crise resultante das opções políticas do PS e PSD, é com acrescidas razões que se devem juntar aos restantes trabalhadores que no próximo dia 19 vão protestar em Lisboa, na manifestação convocada pela CGTP/IN. E isto independentemente de, na Assembleia Geral do Sindicato que urge convocar, os tripulantes de cabine construir as formas de luta para rejeitar e derrotar a redução de tripulantes e o roubo nos salários!

**ALUTA CONTINUA!  
TODOS À MANIFESTAÇÃO DA CGTP/IN EM 19 DE MARÇO!**

